



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE PARACAMBI/RJ

PRODUTO 2

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

ATO CONVOCATÓRIO Nº 03/2025

LOTE 2

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Nº 060/2025/AGEVAP

JANEIRO/2026



**ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP**

**COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU,
DA GUARDA E GUANDU-MIRIM (COMITÊ GUANDU)**

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PARACAMBI/RJ

PRODUTO 2

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

CONSULTORIA CONTRATADA:



ATO CONVOCATÓRIO Nº 3/2025

LOTE 2

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Nº 060/2025/AGEVAP

JANEIRO/2026



EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA (PREMIER ENGENHARIA E CONSULTORIA)

EQUIPE PERMANENTE

Pablo Rodrigues Cunha – Coordenador de Projeto

Rafael Meira Salvador – Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Clarissa Martins Baldin – Auxiliar Administrativa

EQUIPE DE CONSULTORES

Renato Boabaid – Advogado

Julcinir Gualberto Soares – Economista

Caroline Machado – Mobilização Social

Guilherme Garbelotto Biz - Especialista em abastecimento de água

Gustavo Machado Costa - Especialista em esgotamento sanitário

Renê Lebarbenchon - Especialista em drenagem e manejo de águas pluviais

Bertoldo Silva Costa - Especialista em resíduos sólidos

Sebastião dos Reis Salvador - Geoprocessamento

Sarah de Liz Marino - Especialista em design e diagramação



EQUIPE TÉCNICA DA GERENCIADORA (CONSÓRCIO IS AMBIENTAL)

EQUIPE CHAVE

Vera Lúcia de Abreu Vilela – Coordenadora Geral

Tayná Tamisa Achilles Medeiros Lima de Carvalho Conde – Coordenadora Técnica Administrativa

EQUIPE DE CONSULTORES

Ana Raquel Teixeira Torchetti Resende - Especialista em abastecimento de água

Ana Raquel Teixeira Torchetti Resende - Especialista em esgotamento sanitário

Adriana Sales Cardoso - Especialista em drenagem e manejo de águas pluviais

Adriana Sales Cardoso - Especialista em resíduos sólidos

Gabriel Cordeiro Santos – Analista em desenvolvimento de sistemas

EQUIPE DE APOIO

Thayze Pereira Rievert - Resíduos sólidos e Geoprocessamento

Victor Hugo de Carvalho - Resíduos sólidos e Geoprocessamento

Adauto Antônio de Araújo Neto - Abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem e manejo de águas pluviais

Gabriela Oliveira Ferreira - Apoio técnico e administrativo



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PARACAMBI/RJ

PRODUTO 2: PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaborado por: Pablo Rodrigues Cunha

Supervisionado por: Pablo Rodrigues Cunha

Aprovado por:
Empresa Consórcio IS Ambiental

Revisão

Finalidade

Data

00

3

Legenda Finalidade [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação



Premier Engenharia e Consultoria S.S. Ltda.
Rua dos Ilhéus, nº 38, Sala 1206, Centro, Florianópolis/SC.
(48)3333-6825 premiereng@premiereng.com.br

01	23/01/26	PRODUTO 02	PREMIER	PABLO	
00	06/01/26	PRODUTO 01	PREMIER	PABLO	
Revisão	Data	Descrição Breve	Autor.	Superv.	Aprov.



APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor. Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao saneamento, com base na análise e avaliação das demandas e necessidades de melhoria dos serviços no território municipal.

O PMSB contemplará um horizonte de 20 (vinte) anos e abrangerá os conteúdos mínimos definidos em legislação federal (Lei nº 11.445/2007, Lei nº 14.026/2020 e Lei nº 12.305/2010), além de estar em consonância com o Plano Diretor e o Plano Metropolitano de Saneamento Básico da Região Metropolitana Rio de Janeiro, com os objetivos e as diretrizes dos planos plurianuais (PPA) de cada município, e, ainda, com os planos de recursos hídricos, com a legislação ambiental, legislação de saúde e de educação, entre outros de interesse.

A Premier Engenharia e Consultoria Sociedade Simples Ltda. firmou com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), o Contrato Nº 060/2025/AGEVAP para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Paracambi, Pirai, Rio Claro e Seropédica, situados no Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com o Ato Convocatório nº 03/2025 – Lote 2. Ressalta-se que no ano de 2021 foram elaborados alguns diagnósticos para os municípios supracitados apresentados abaixo, que deverão ser utilizados na elaboração dos referidos PMSBs.



Quadro 1 – Produtos elaborados referente aos municípios (2021)

MUNICÍPIO	DIAGNÓSTICO ELABORADO
Paracambi	Diagnóstico Setorial - Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais
	Diagnóstico Setorial - Sistema de Esgotamento Sanitário
Piraí	Diagnóstico Setorial – Resíduos Sólidos
Rio Claro	Diagnóstico Setorial – Resíduos Sólidos
Seropédica	Diagnóstico Setorial - Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais
	Diagnóstico Setorial - Manejo de Resíduos Sólidos e Serviços de Limpeza Urbana
	Diagnóstico Setorial - Sistema de Esgotamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico é composto de 10 (dez) produtos. Neste documento está apresentado o **Produto 2 - Plano de Mobilização e Comunicação Social**.



DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: **Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP.**

Contrato Agência Peixe Vivo: **nº 060/2025/AGEVAP.**

Assinatura do Contrato em: **11 de novembro de 2025.**

Escopo: **Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB, dos municípios do Lote 2 (Paracambi/RJ, Pirai/RJ, Rio Claro/RJ e Seropédica/RJ).**

Prazo de Execução: **12 meses**, a partir da emissão da Ordem de Serviço.

Valor: **R\$ 746.903,76** (setecentos quarenta e seis mil, novecentos e três reais e setenta e seis centavos).

Documentos de Referência:

- Ato Convocatório Nº 03/2025;
- Proposta Técnica PREMIER ENGENHARIA E CONSULTORIA,
- ART Nº 10255391-1.

Contratada: Premier Engenharia e Consultoria Sociedade Simples Ltda., sediada na Rua dos Ilhéus, nº 38, Sala 1206, Centro, Florianópolis/SC. Fone: (48) 99965-8451.
E-mail: premiereng@premiereng.com.br



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO	15
2.1	ÁREA DE ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO	15
2.2	A NATUREZA TÉCNICA E PARTICIPATIVA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMSB	17
2.3	OBJETIVOS.....	19
2.3.1	Objetivo Geral.....	19
2.3.2	Objetivos Específicos	19
2.4	METODOLOGIA	20
2.4.1	Definição de Ações para Proporcionar um Processo de Planejamento Democrático e Participativo.....	21
2.4.2	Definição de Ações para Promover a Ampla Discussão na Construção do PMSB	30
2.4.3	Criação de Mecanismos para a Disponibilização das Informações e para a Divulgação dos Eventos.....	32
2.5	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA OS EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	37
2.5.1	Oficinas Públicas	37
2.5.2	Audiência Pública	38
3	CALENDÁRIO DOS EVENTOS PREVISTOS	39
4	PLANO DE AÇÃO DOS EVENTOS.....	44
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	49



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Produtos elaborados referente aos municípios (2021)	vii
Quadro 2 – Objetivos específicos e respectivas ações	21
Quadro 3 – Programação das Capacitações Técnicas	29
Quadro 4 – Cronograma das atividades pertinentes aos principais eventos do PMSB	40
Quadro 5 – Plano de ação pertinente aos principais eventos do PMSB	45



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de cartaz para os eventos	35
Figura 2 – Modelo de convite para os eventos	36



LISTA DE NOMENCLATURA E SIGLAS

AGEVAP - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

GUANDU - Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ONG – Organização Não Governamental

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico



1 INTRODUÇÃO

A participação social representa, sem dúvida alguma, um enorme desafio para a construção da democracia, uma vez que se constitui como instrumento norteador de avaliação da eficácia da gestão das políticas e serviços públicos por parte da população, além de estimular a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

A participação da sociedade, como um todo, é de suma importância, uma vez que o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) deve fundamentar os objetivos, as metas, os programas, os projetos e as ações do município, atendendo as necessidades das atuais e futuras gerações, em um período de 20 anos, no que diz respeito ao serviço de saneamento básico para os quatro setores, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana.

O processo de mobilização social e respectiva divulgação é uma oportunidade para que a sociedade possa conhecer mais adequadamente e em novas bases a complexa questão dos resíduos sólidos, discutir as variadas causas dos problemas gerados pelos mesmos e propor soluções pontuais e adequadas. Sendo assim, o controle social realizado por meio da participação fornece legitimidade ao processo de planejamento técnico e territorial e se constitui numa condição básica para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

A mobilização social ocupa um papel de destaque no processo de construção do PMSB, dando um caráter democrático e participativo a todo o processo, contribuindo para a realização de um trabalho realista e consistente com as necessidades de cada região e com os anseios da comunidade. Portanto, além de um bom planejamento, torna-se necessário o empenho por parte dos agentes públicos e líderes comunitários para que todos os objetivos sejam alcançados e assim contribuam de forma incisiva.



Por fim, registra-se que no âmbito do PMSB, um dos grandes desafios do Plano de Comunicação e Mobilização Social será o de criar o comprometimento da população com todas as etapas do Plano e a sua efetiva implementação. Nesse sentido, os grupos interessados e a população em geral assumem papéis fundamentais para o resultado final de todo o planejamento, pois fica evidente que é a partir dessa participação que o cenário considerado “ideal” para a gestão dos serviços de saneamento básico no município começa a ser moldado.



2 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

2.1 ÁREA DE ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO

O Município de Paracambi está localizado na Região Metropolitana Oeste do Rio de Janeiro, nas coordenadas 22°36'39" Latitude Sul e 43°42'33" Longitude Oeste, limitando-se com três cidades que compõem a Baixada Fluminense: Itaguaí, Japeri e Seropédica. Paracambi também é limítrofe de Mendes, de Miguel Pereira, de Paulo de Frontin e de Piraí, municípios localizados no Sul Fluminense.

O município, distante aproximadamente 81 km da capital do Estado, Rio de Janeiro, possui uma área de 190,949 km² (IBGE, 2024), sendo constituído apenas pelo distrito sede.

Segundo dados do último censo demográfico do IBGE (2022), Paracambi apresenta uma população de 41.375 habitantes, sendo 39.268 residentes na área urbana (94,91%) e 2.107 residentes na área rural (5,09%) do município. Ainda de acordo com o último censo, Paracambi apresenta uma densidade demográfica de 216,68 habitantes/km².

O Plano de Comunicação e Mobilização Social abrange toda a área do município, contemplando localidades adensadas e dispersas, incluindo áreas rurais.

O público-alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social pode ser dividido em direto e indireto. O público-alvo direto são os agentes que se relacionam de forma imediata com os serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços limpeza urbana), sendo sua participação de grande valia para coleta de informações acerca da atual situação da gestão do referido serviço, bem como para a formação de massas críticas conhecedoras das responsabilidades de cada ente e conseqüentemente possíveis colaboradores para a efetivação do planejado. Abrangem os representantes do setor público e do setor privado;



representantes dos Conselhos de Meio Ambiente, de Saúde, de Saneamento Básico e de Desenvolvimento Urbano; representantes de organizações da sociedade civil como entidades profissionais, sindicais, empresariais, movimentos sociais e ONGs, Associações de Municípios, Consórcios Públicos, comunidade acadêmica, entre outros.

Já a parcela da população que se relaciona de forma mais passiva com a temática do serviço de saneamento básico pode ser considerada como público-alvo indireto. Este grupo deve ser sensibilizado tanto acerca da importância de exposição dos anseios e das problemáticas pontuais vivenciados, quanto sobre a sua responsabilidade no processo de efetivação do planejado. Deve ficar claro para este público-alvo que ele conhecendo o planejado, deverá agir para cumprir as ações de sua responsabilidade e cobrar dos gestores públicos a efetivação das ações que lhes cabem.



2.2 A NATUREZA TÉCNICA E PARTICIPATIVA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMSB

A natureza participativa para o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico rodeia um conjunto de princípios e diretrizes que orientam todas as etapas de mobilização e participação social.

Considerados princípios importantes ao processo de mobilização e controle, a *transversalidade* e a *intersectorialidade* possibilitam efetivar o debate acerca das questões ambientais como um todo e dos resíduos sólidos em particular, envolvendo diferentes concepções necessárias a uma visão de totalidade sobre as demandas sociais, e ao mesmo tempo permitem apontar respostas que se complementam no curso das ações.

A *transparência* e o *diálogo* são outros princípios significativos, que possibilitam conduzir com clareza o trabalho sobre os assuntos tratados, validando crédito, ética e compromisso por meio de linguagens diferenciadas, na perspectiva de reforçar a pluralidade de saberes necessários ao cumprimento dos objetivos, das metas e das ações a serem operacionalizadas no segmento dos quatro setores do saneamento básico, como o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços limpeza urbana.

Nesse sentido, a *continuidade* e a *permanência* correspondem a mais dois princípios que são fios condutores para a exequibilidade daquilo que se propõe, sendo que para isso devem ser propostas metodologias participativas com o intuito de manter viva cada ação sugerida.

Outros princípios de grande relevância, a *emancipação* e a *democracia* constituem peças importantes ao processo participativo e autônomo do exercício político, uma vez que envolver os atores sociais na complexa tarefa de discutir o saneamento básico requer também um esforço permanente para vencer as desigualdades sociais e para solucionar a degradação ambiental.



De fato, não se pode negligenciar a importância da *tolerância* e do *respeito* na qualidade de princípios que estabelecem a concepção de pactos nas relações de convivência nos espaços de vida, nos territórios, sejam eles públicos ou privados, mesmo quando as diferenças são evidentes.

Assim, o Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado a partir das demandas da sociedade, baseadas em dados, diagnósticos e discussão com todos os setores envolvidos com a gestão do serviço, incluindo as organizações públicas, as organizações privadas, as organizações não governamentais, e demais organizações da sociedade civil. Esta articulação permite estabelecer uma política de gestão do serviço com respaldo da sociedade.

Entretanto, as discussões técnicas e participativas não devem ocorrer somente no âmbito dos eventos previstos durante a elaboração do Plano, mas também devem ocorrer por meio de ações proativas por parte da população, à medida que esta se inteire e participe.

Vale ressaltar que o processo de mobilização, divulgação e participação social deve ser transparente e aberto ao diálogo, de forma a possibilitar a concretização dos objetivos, das metas e das ações a serem definidas no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).



2.3 OBJETIVOS

A construção do Plano de Comunicação e Mobilização Social requer o estabelecimento de objetivos a serem almejados, de modo que o planejamento seja de fácil entendimento, aplicável e eficiente.

2.3.1 Objetivo Geral

Possibilitar o caráter participativo dos diversos segmentos da sociedade de forma a coletar sugestões, contribuições e críticas, assim como apreciar os anseios e as desconfiças, provenientes desses atores, sobre a gestão do serviço de saneamento básico nos quatro setores (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana) no município. Dessa maneira, os poderes públicos e a sociedade civil organizada passam a ser corresponsáveis pela elaboração do PMSB.

2.3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social têm como propósitos:

- Proporcionar um processo de planejamento democrático e participativo, considerando, sobretudo, o estímulo à participação dos diversos segmentos da sociedade na construção do PMSB;
- Propor o engajamento e o comprometimento da população nas fases de elaboração do Plano, promovendo a ampla discussão;
- Criar mecanismos para disponibilização de informações que permitam a participação qualificada da sociedade nas principais fases de construção do PMSB, bem como para maximizar a divulgação dos eventos que integram o processo de planejamento.



2.4 METODOLOGIA

Criar estímulos à participação da sociedade para discussão de políticas públicas é de extrema relevância para o engrandecimento de organismos de representação objetivando o controle social.

Nesse contexto e analisando os objetivos citados no item anterior, apresentam-se no Quadro 2, ações a serem realizadas para mobilizar a sociedade local sobre a importância de sua participação na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.



Quadro 2 – Objetivos específicos e respectivas ações

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES
Proporcionar um processo de planejamento democrático e participativo, considerando, sobretudo, o estímulo à participação dos diversos segmentos da sociedade na construção do PMSB.	Realização de uma reunião entre a Consultora (Empresa Premier Engenharia), a Gerenciadora (Empresa Consórcio IS Ambiental) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) para apresentação das premissas necessárias para a condução harmoniosa e bem-sucedida do Contrato, e alinhamento das propostas para execução do trabalho.
	Formação do Grupo de Acompanhamento.
	Oficinas Públicas envolvendo a população local para validação do Produto 5 (Diagnóstico) e do Produto 6 (Prognóstico).
	Reuniões entre a Consultora e o Grupo de Acompanhamento durante o processo de elaboração do PMSB.
Propor o engajamento e o comprometimento da população nas fases de elaboração do Plano, promovendo a ampla discussão.	Realização de 40 horas de Capacitação Técnica aos técnicos e gestores municipais.
	Validação da Versão Preliminar do PMSB por meio de Consulta Pública.
Criar mecanismos para disponibilização de informações que permitam a participação qualificada da sociedade nas principais fases de construção do PMSB, bem como para maximizar a divulgação dos eventos que integram o processo de planejamento.	Validação da Versão Preliminar do PMSB por meio de Audiência Pública.
	Criação de grupo de <i>WhatsApp</i> do Grupo de Acompanhamento, disponibilização de telefone e endereço de e-mail.
	Criação de uma página eletrônica de interlocução permanente com a população.
	Divulgação nos <i>sites</i> e nas redes sociais da Prefeitura Municipal, da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) e do Comitê GUANDU.
	Divulgação através de cartazes e convites.

Fonte: Premier Engenharia, 2026.

2.4.1 Definição de Ações para Proporcionar um Processo de Planejamento Democrático e Participativo

As ações para estimular a participação dos diversos segmentos da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico são fundamentais para a elaboração de um documento eficaz, exequível e capaz de atender aos anseios do setor. Este envolvimento deve persistir desde o levantamento de dados iniciais necessários ao diagnóstico até o planejamento, etapa em que a sociedade poderá



propor ações de melhoria da gestão dos resíduos sólidos no município e, por conseguinte, ter seus anseios atendidos.

A concreta participação social afere-se pelo envolvimento dos diferentes tipos de atores e segmentos sociais, atendendo, desta maneira, os interesses da sociedade local. Desta forma, apresenta-se, em seguida, um detalhamento do conjunto de ações previstas (apresentadas no Quadro 2) para estimular a participação de todos na elaboração do PMSB.

2.4.1.1 Reunião entre a Consultora, a Gerenciadora e a AGEVAP

Dando início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, foi realizada no dia 19 de novembro de 2025, de forma virtual, uma reunião envolvendo a Consultora e representantes da AGEVAP e da Gerenciadora (Consórcio IS Ambiental).

O encontro virtual teve como objetivo a apresentação das premissas necessárias à condução do contrato, bem como o alinhamento das propostas para execução dos trabalhos. Na reunião foram esclarecidas questões pertinentes ao contrato firmado, a fim de que sejam evitados ou minimizados problemas durante a elaboração efetiva do Plano.

Vale ressaltar que o corpo técnico da Gerenciadora (Consórcio IS Ambiental), juntamente com o Grupo de Acompanhamento, serão responsáveis por supervisionar e aprovar todo o trabalho realizado pela Consultora, como também acompanhar e colaborar em todas as fases da elaboração do PMSB.

2.4.1.2 Formação do Grupo de Acompanhamento

A elaboração de um PMSB requer a formatação de um modelo de planejamento participativo. As diferentes fases da elaboração do Plano, bem como as etapas seguintes de implantação e revisão, requerem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos e a apreciação da efetiva realidade local para os setores do saneamento básico: abastecimento de água,



esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana. Sendo assim, torna-se necessária a formação de um grupo de trabalho que contemple atores sociais intrínsecos à operacionalização do PMSB.

Para a escolha dos membros do grupo de trabalho no município recomenda-se a inclusão de representantes (autoridades ou técnicos) das instituições do poder público relacionadas com o saneamento básico (prestadores de serviços de saneamento, secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras), bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs e outros).

Dentre as principais responsabilidades do Grupo de Trabalho, elenca-se:

- Fornecer suporte técnico e disponibilizar todas as informações, documentos e mapas necessários à adequada execução dos trabalhos;
- Acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Apoiar a realização dos eventos públicos previstos;
- Apoiar as ações de divulgação de todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Além das funções principais destacadas acima, o Grupo de Trabalho poderá ainda:

- Assessorar a Empresa PREMIER ENGENHARIA E CONSULTORIA SS LTDA na formulação do PMSB, notadamente definindo as estratégias planejadas pelo Poder Público Municipal e outros órgãos envolvidos diretamente nos serviços de saneamento básico;
- Conferir apoio e credibilidade política e institucional ao processo de formulação do PMSB;
- Firmar, quando necessário, acordos políticos-legais;



- Promover a participação de atores chave.

Ressalta-se que a Empresa PREMIER ENGENHARIA E CONSULTORIA SS LTDA. será responsável por orientar o município em relação aos integrantes de grupo de acompanhamento, bem como enviar um modelo de Decreto Municipal, do qual o município fará as adaptações necessárias.

2.4.1.3 Oficinas Públicas

Para a apresentação, discussão e aprovação prévia do Relatório do Diagnóstico (Produto 5), será realizada a Oficina Pública nº 1, que contará com a participação do Grupo de Acompanhamento, entes interessados e da população em geral. Este encontro terá como objetivo debater a etapa do diagnóstico, com vistas a escutar a população quanto aos problemas relacionados aos setores do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana por eles enfrentados e os impactos destes na vida das comunidades.

Já a Oficina Pública nº 2 será realizada durante a fase de elaboração dos Programas, Projetos e Ações. Este encontro terá como intenção a apresentação, discussão e aprovação prévia do Relatório do Prognóstico (Produto 6), visando construir e pactuar as propostas de programas, projetos e ações do PMSB para resolver as deficiências apontadas no diagnóstico e atender aos objetivos/metasp do prognóstico e ao cenário de referência escolhido para a reestruturação da gestão dos serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos no município.

As discussões sobre a temática proposta e o uso das técnicas pedagógicas estimularão o engajamento e o comprometimento das pessoas envolvidas, assim como abrirão possibilidades de avaliar o grau de eficiência da gestão dos setores do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços



limpeza urbana no município, fortalecendo assim o conceito de responsabilidade compartilhada frente ao tema, além de acolher críticas e sugestões para validação da elaboração do PMSB.

As oficinas serão realizadas de forma presencial e a Consultora utilizará de linguagem apropriada para facilitar o entendimento dos participantes durante a realização dos eventos, assim como a projeção de slides com informações especializadas, contribuindo para uma melhor compreensão em relação ao assunto que está sendo exposto.

Salienta-se que a Consultora ofertará tempo livre aos participantes para que eles exponham suas ideias, seus anseios, seus conhecimentos e suas sugestões.

Nos encontros, a Consultora terá as seguintes responsabilidades: preparar e definir a metodologia a ser adotada; disponibilizar os técnicos necessários que participarão do evento; definir a estratégia/planejamento da mobilização social e do processo participativo, incluindo definição e elaboração dos meios e materiais de comunicação a serem adotados; registrar o evento por meio de fotos e lista de presença; e providenciar uma ata das oficinas realizadas.

Caberá a Consultora a elaboração dos materiais de divulgação das oficinas (convites e cartazes), assim como a proposição da metodologia a ser adotada para a condução dos eventos. Com auxílio de projetor multimídia, os técnicos da Consultora, através de dinâmica participativa, conduzirão os trabalhos de modo que estes tenham êxito. As oficinas serão devidamente registradas por meio de ata detalhada, lista de presença e registro fotográfico e a Prefeitura Municipal será responsável pela divulgação.

A apresentação dos conteúdos técnicos pela Consultora será realizada por meio de software (*PowerPoint*) e formatada de modo a facilitar a compreensão dos participantes, fazendo uso de mapas, figuras, quadros, fluxogramas, entre outras ferramentas.



Por fim, espera-se que com a realização das Oficinas Setoriais a população se envolva ativamente na discussão da etapa de diagnóstico e no prognóstico, criando um espaço de diálogo e escuta sobre os problemas relacionados aos setores do saneamento básico, bem como pactuar, de forma coletiva, as propostas de programas, projetos e ações do PMSB.

2.4.1.4 Reuniões entre a Consultora e o Grupo de Acompanhamento

Durante a elaboração do PMSB, serão realizadas três reuniões entre a Consultora e o Grupo de Acompanhamento.

Inicialmente, a primeira e a segunda reunião seriam realizadas separadamente e de forma virtual. A primeira ocorreria após a elaboração da minuta do Plano de Trabalho Consolidado (Produto 1), com a apresentação do documento pela Consultora, seguida de discussão e ajustes. Já a segunda teria como objetivo a apresentação, discussão e aprovação da minuta do Plano de Comunicação e Mobilização Social (Produto 2), promovendo o debate sobre a estratégia de comunicação e os eventos a serem realizados. Contudo, ambas as reuniões serão realizadas conjuntamente, em uma única reunião virtual, na qual serão apresentadas e discutidas as minutas dos Produtos 1 e 2, com vistas ao alinhamento, ajustes e aprovação dos conteúdos.

O acesso à videoconferência na plataforma na data programada deverá ser feito através de um link, sendo este disponibilizado aos membros do Grupo, por *WhatsApp*, com pelo menos 03 (três) dias de antecedência da data de realização do evento.

A apresentação dos conteúdos técnicos pela Consultora será realizada por meio de software (*PowerPoint*) e formatada de modo a facilitar a compreensão dos participantes. Após a exposição do conteúdo, a equipe técnica da Consultora se colocará à disposição para responder questionamentos e dúvidas acerca dos assuntos apresentados.



A reunião virtual será registrada por meio de lista de presença e fotos (*prints* da tela).

Por fim, a terceira reunião entre o Grupo de Acompanhamento e a Consultora, de forma presencial ou virtual, tem como objetivo a apresentação, discussão e aprovação da minuta do Relatório da Caracterização do Município (Produto 4). O encontro também tem como propósito estabelecer uma discussão acerca dos conteúdos apresentados, bem como a coleta de proposições do Grupo de Acompanhamento.

Nos encontros serão expostos os conteúdos técnicos desenvolvidos pela Consultora, norteando, através de metodologia participativa, a obtenção/retificação de informações junto aos órgãos e entidades envolvidas no desenvolvimento do PMSB. Todos os produtos produzidos pela Consultora serão encaminhados via e-mail, anteriormente a realização das reuniões, para os integrantes do Grupo de Acompanhamento para que os mesmos possam apresentar as suas contribuições.

A estruturação, organização, condução, logística, definição de local e funcionamento das reuniões será de comum acordo entre a Consultora e o Grupo de Acompanhamento, sendo pertinente a realização dos eventos na sede da Prefeitura Municipal quando presenciais. Os eventos serão definidos (data e local) com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da data de realização.

As reuniões entre a Consultora e o Grupo de Acompanhamento serão registradas por meio de fotos e lista de presença e contará com a presença da Gerenciadora (Consórcio IS Ambiental).

Ressalta-se que caso seja definida pela AGEVAP, a terceira reunião também poderá ser realizada de forma virtual, seguindo a mesma metodologia utilizada nas reuniões anteriores.



2.4.1.5 Capacitação Técnica

A capacitação técnica aos técnicos e gestores municipais contará tanto temas centrais quanto transversais, promovendo uma visão global dos serviços e fortalecendo a capacidade técnica e estratégica dos participantes. Entre os conteúdos a serem trabalhados, destacam-se tópicos como concessão e regulação dos serviços de saneamento; estratégias de captação de recursos; planejamento territorial integrado; resiliência e adaptação dos sistemas frente às mudanças climáticas; e aplicação de soluções baseadas na natureza.

As aulas expositivas dialogadas serão combinadas com oficinas práticas, estudos de caso, dinâmicas em grupo e sessões de perguntas e respostas, favorecendo a participação ativa dos técnicos e gestores municipais. Além disso, os conteúdos serão contextualizados de acordo com a realidade local e regional, facilitando sua aplicação prática no cotidiano da administração pública municipal. Os profissionais designados a coordenar e apresentar as capacitações serão o Coordenador e o Engenheiro Pleno por parte da Consultora, além de profissionais a serem convidados especializados nas temáticas das capacitações (quando a Consultora julgar pertinente).

O quadro que segue apresenta a programação prevista para as capacitações, respeitando os critérios estabelecidos pela AGEVAP (50% da carga horária total em ambiente online e síncrono e 50% presencial). Para as capacitações presenciais, conforme critérios de acessibilidade e logística previamente definidos, definir-se-á o município sede para realização deste tipo de capacitação no âmbito do contrato, o qual reúne 4 (quatro) municípios (Paracambi, Piraf, Rio Claro e Seropédica).



Quadro 3 – Programação das Capacitações Técnicas

PERÍODO	TIPO	CARGA HORÁRIA	TEMÁTICA
Mês 3 do Contrato	Presencial	8 horas	Capacitação nº 1: Legislação Aplicável; Estrutura de um PMSB; Papel do Município / Dinâmica de Grupo para Assimilação do Conteúdo Ministrado
Mês 4 do Contrato	Virtual	4 horas	Capacitação nº 2: Construção do Diagnóstico Municipal
Mês 5 do Contrato	Virtual	4 horas	Capacitação nº 3: Regulação e Concessão dos Serviços de Saneamento
Mês 6 do Contrato	Presencial	8 horas	Capacitação nº 4: Estratégias para o Prognóstico com Base no Diagnóstico Parcial / Dinâmica de Grupo para Assimilação do Conteúdo Ministrado
Mês 7 do Contrato	Virtual	4 horas	Capacitação nº 5: Estratégias de Captação de Recursos
Mês 7 do Contrato	Virtual	4 horas	Capacitação nº 6: Planejamento Territorial Integrado
Mês 8 do Contrato	Virtual	4 horas	Capacitação nº 7: Resiliência e Adaptação dos Sistemas frente às Mudanças Climáticas
Mês 8 do Contrato	Presencial	4 horas	Capacitação nº 8: Aplicação de Soluções Baseadas na Natureza
Total	-	40 horas	-

(*) As capacitações do tipo presencial serão realizadas na sede de um dos municípios integrantes ao Contrato, reunindo os participantes dos diferentes municípios.

Fonte: Premier Engenharia, 2025.

A convocação para as capacitações será de forma digital através de e-mail e WhatsApp informando a data e local quando realizadas de forma presencial e caso seja de forma virtual será enviado o link de acesso a reunião com data e hora também. As capacitações serão registradas através de fotos e lista de presença quando presenciais e quando virtuais, através de prints da tela e lista de presença também.

As sessões presenciais e virtuais serão devidamente gravadas, ficando sua gravação disponível posteriormente para os profissionais que, por alguma razão, não puderam participar na data programada.



Recursos audiovisuais e materiais didáticos complementares serão utilizados como suporte ao processo formativo, por meio de vídeos, documentários e afins. Palestras de terceiros (especialistas nos assuntos temáticos) também poderão integrar o conteúdo programático das capacitações, enriquecendo, dessa forma, a troca de informações e elevando o nível de conhecimento dos agentes a serem capacitados.

Por fim, espera-se que com a realização das capacitações seja possível habilitar os técnicos e gestores municipais a desenvolver soluções integradas e sistêmicas, promovendo uma abordagem mais holística e eficaz na gestão do saneamento básico.

2.4.2 Definição de Ações para Promover a Ampla Discussão na Construção do PMSB

Com o objetivo de propor o engajamento e o comprometimento da população nas fases de elaboração do Plano, promovendo a ampla discussão, serão realizadas uma Consulta Pública e uma Audiência Pública para a validação dos conteúdos referentes a diferentes etapas de construção do PMSB.

2.4.2.1 Validação da Versão Preliminar do PMSB por meio de Consulta Pública

A Consulta Pública possibilitará a avaliação das proposições da Versão Preliminar do PMSB, a fim de que todos possam colaborar com sugestões/contribuições que poderão ser enviadas através do *site* oficial da Prefeitura Municipal.

O documento ficará disponível por 30 dias no *site* oficial da Prefeitura Municipal (e em cópia física na sede da administração), focando o aperfeiçoamento do seu conteúdo por meio de contribuições advindas da população.

A divulgação do evento será de responsabilidade da Prefeitura Municipal.



2.4.2.2 Validação da Versão Preliminar do PMSB por meio de Audiência Pública

Uma vez encerrado o prazo da consulta pública, será realizada a audiência pública sobre a Versão Preliminar Consolidada do PMSB, objetivando coletar proposições para redação definitiva do PMSB (Versão Final do PMSB), bem como também a apresentação do cronograma das agendas setoriais.

No evento será realizada uma explanação sobre as diretrizes e estratégias do PMSB; as metas, programas, projetos e ações para a gestão dos resíduos sólidos; os investimentos necessários, as fontes de financiamento, entre outros itens considerados relevantes na elaboração do Plano.

A participação da sociedade, dos representantes da Prefeitura, dos membros do Grupo de Acompanhamento e dos representantes do prestador de serviço, dentre outros, é de essencial importância na construção do PMSB. A divulgação do evento será de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

Caberá a Consultora a elaboração dos materiais de divulgação da Audiência Pública (convites e cartazes), assim como a proposição da metodologia a ser adotada para a condução do evento. Com auxílio de projetor multimídia, os técnicos da Consultora, através de dinâmica participativa, conduzirão os trabalhos de modo que estes tenham êxito. A Audiência Pública será devidamente registrada por meio de ata detalhada, lista de presença e registro fotográfico.

A Audiência Pública será realizada na sede do município, com data, hora e local aprovados previamente pela Gerenciadora, e em acordo com a Prefeitura Municipal e o Grupo de Acompanhamento. O evento será divulgado com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da data de realização.

A apresentação do conteúdo técnico pela Consultora será realizada por meio de software (PowerPoint) e formatada de modo a facilitar a compreensão dos participantes, fazendo uso de mapas, figuras, quadros, fluxogramas, entre outras



ferramentas. Concluída a apresentação do conteúdo técnico, será aberto um espaço destinado a questionamentos e dúvidas acerca dos temas apresentados.

2.4.3 Criação de Mecanismos para a Disponibilização das Informações e para a Divulgação dos Eventos

A mobilização da sociedade quanto à elaboração do PMSB só será possível a partir da definição de mecanismos capazes de ampliar o conhecimento da sociedade acerca da temática do saneamento básico que envolve os quatro setores (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana). Assim, esse item apresenta um conjunto de mecanismos que contribuirão para participação efetiva de todos os representantes da sociedade, quais sejam:

- Criação de grupo de *WhatsApp* do Grupo de Acompanhamento, disponibilização de telefone e endereço de e-mail;
- Criação de uma página eletrônica de interlocução permanente com a população, bem como um perfil em rede social;
- Divulgação nos *sites* e nas redes sociais da Prefeitura Municipal, da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) e do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu) e
- Divulgação através de cartazes e convites.

Vale ressaltar que estes mecanismos de mobilização devem ser implementados durante todo o processo, desde os primeiros momentos de sensibilização, passando pela construção do Plano e devem estar fortalecidos durante a implantação e avaliação do PMSB.



2.4.3.1 Criação de grupo de WhatsApp do Grupo de Acompanhamento, Disponibilização de Telefone e Endereço de E-mail

Um dos mecanismos de comunicação e mobilização social a ser utilizado é a criação do grupo de *WhatsApp* do Grupo de Acompanhamento. Será um canal aberto e direto com o objetivo de divulgar os eventos futuros, disponibilizar informações, receber sugestões e esclarecer dúvidas referentes ao processo de construção do PMSB, fortalecendo dessa forma a participação social.

Também como estratégia de comunicação, será criada uma ouvidoria, abrangendo a disponibilização de telefone (linha de celular) e um endereço de e-mail, para que a população local possa estabelecer contato.

A disponibilização de linha telefônica (48 99965-8451) será um importante meio de comunicação, funcionando apenas nos dias úteis da semana. Quanto ao seu funcionamento, caso não seja possível uma resposta no momento do contato, a Empresa Consultora ficará com a responsabilidade de retornar num prazo de até 5 dias úteis ao contato, podendo ser prorrogado, dependendo da complexidade do questionamento. A Consultora providenciará a resposta, através de telefone ou e-mail.

Ainda, será disponibilizado pela Consultora contato através de endereço de e-mail (premiereng@premiereng.com.br), sendo mais um canal direto com a população local.

2.4.3.2 Criação de uma página eletrônica de interlocução permanente com a população

Visando criar um canal de interlocução permanente e facilitar o acesso do público em geral às informações sobre saneamento básico, a Consultora apoiará o município na criação e organização de conteúdo de uma página eletrônica, que deverá ser alimentada durante todo o processo de construção do Plano. Este canal



de comunicação será utilizado para retirada de dúvidas, realização de consultas e encaminhamento de contribuições.

A página eletrônica será mantida após a finalização do PMSB, para que seja um canal de acompanhamento, onde a população terá acesso ao andamento das ações propostas no Plano.

2.4.3.3 Divulgação nos Sites e nas Redes Sociais da Prefeitura Municipal, da AGEVAP e do Comitê Guandu

A divulgação da elaboração do PMSB e dos eventos de participação social (oficinas públicas, consulta pública e audiência pública) será reforçada no *site* da Prefeitura Municipal (<https://www.paracambi.rj.gov.br/>), no *site* da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP (<https://www.agevap.org.br>) e no *site* do C Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Guandu (<https://www.comiteguandu.org.br/>). Nestes *sites* possivelmente serão disponibilizados os produtos finalizados para a apreciação da sociedade.

A divulgação dos eventos também poderá ser realizada nas redes sociais (como *Instagram* e *Facebook*) das referidas instituições.

2.4.3.4 Divulgação através de Cartazes e Convites

Para a divulgação das oficinas públicas e da audiência pública serão utilizados cartazes e convites.

Os cartazes serão fixados em locais públicos estratégicos, como por exemplo, centros comunitários, igrejas, supermercados, postos de saúde, escolas, sede da prefeitura, entre outros. Os textos produzidos pela Consultora para os cartazes serão aprovados pela Gerenciadora, antes da confecção dos mesmos. A seguir está apresentado um modelo de cartaz que poderá ser utilizado para a divulgação dos eventos.



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando:

Horário:

Onde:

O quê: Oficina Pública nº 1

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é o instrumento que norteará ações específicas relativas ao gerenciamento dos quatro setores de saneamento básico no município. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das oficinas públicas.

Objetivo da Oficina

A Oficina Pública nº 1 tem como objetivo apresentar, discutir e aprovar previamente o Relatório do Diagnóstico realizado referente aos serviços de saneamento básico, com vistas a escutar a população quanto aos problemas relacionados a abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços limpeza urbana enfrentados e os impactos destes na vida das comunidades.



**Investir em saneamento é
investir na qualidade
de vida da população.**

Contato:

Email da empresa executora: premiereng@premiereng.com.br

Participe!

Realização:



Execução:



Figura 1 – Modelo de cartaz para os eventos
Fonte: Premier Engenharia, 2026.



Além de cartazes, serão elaborados convites para os diversos eventos de participação social (oficinas públicas e Audiência Pública). Para proporcionar uma maior celeridade, os convites serão enviados exclusivamente por meio digital, através de e-mail ou *WhatsApp*, para os membros do Grupo de Acompanhamento e para representantes da Prefeitura Municipal, da AGEVAP e do Comitê Guandu. Todos os eventos citados serão divulgados com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da data de sua realização.

A seguir é apresentado um modelo de convite.



Figura 2 – Modelo de convite para os eventos
Fonte: Premier Engenharia, 2026.



2.5 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA OS EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Neste item serão apresentadas as estratégias de comunicação social a serem empregadas nos principais eventos de participação social que ocorrerá ao longo do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

2.5.1 Oficinas Públicas

No decorrer da elaboração do PMSB serão realizadas duas Oficinas Públicas no município. O primeiro encontro terá como intenção debater sobre o diagnóstico realizado, com vistas a escutar a população sobre os problemas relacionados aos resíduos sólidos por eles enfrentados e os impactos destes na vida da comunidade.

Já o segundo encontro terá por objetivo construir e pactuar as propostas de programas, projetos e ações do PMSB para resolver as deficiências apontadas no diagnóstico e atender aos objetivos/metasp do prognóstico e ao cenário de referência escolhido para a reestruturação da gestão dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana no município.

Os eventos serão divulgados com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da data de sua realização. A divulgação terá seu término no dia anterior a data de cada evento.

Cada Oficina Pública terá um tempo estimado de 90 minutos de duração, com previsão de 100 participantes. Os espaços alocados para cada evento terão uma capacidade mínima de acordo com o número de participantes previsto.

Os recursos a serem utilizados para a divulgação de cada encontro serão: cartazes, convites virtuais, *Site* e Redes Sociais da Prefeitura Municipal, *Site* e Redes Sociais da AGEVAP e *Site* e Redes Sociais do Comitê Guandu. A quantidade dos materiais de divulgação a serem disponibilizados pela Consultora será compatível com o porte do município em tela.



2.5.2 Audiência Pública

A Audiência Pública objetiva a apresentação e o debate dos conteúdos de diagnóstico e prognóstico previamente discutidos nas oficinas públicas e na Consulta Pública, e que integram a Versão Preliminar Consolidada do PMSB e também a apresentação do cronograma das agendas setoriais.

O evento será divulgado com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da data de sua realização. A divulgação terá seu término no dia anterior a data do evento.

A Audiência Pública terá um tempo estimado de 120 minutos de duração, com previsão de 150 participantes. O espaço alocado para o evento terá uma capacidade mínima de acordo com o número de participantes previsto.

Os recursos a serem utilizados para a divulgação da Audiência Pública serão: cartazes, convites virtuais, *Site* e Redes Sociais da Prefeitura Municipal, *Site* e Redes Sociais da AGEVAP e *Site* e Redes Sociais do Comitê Guandu. A quantidade dos materiais de divulgação a serem disponibilizados pela Consultora será compatível com o porte do município em tela.



3 CALENDÁRIO DOS EVENTOS PREVISTOS

O Quadro 4 apresenta um cronograma contendo as atividades relativas aos principais eventos de participação social do Plano Municipal de Saneamento Básico.



Quadro 4 – Cronograma das atividades pertinentes aos principais eventos do PMSB

ATIVIDADE	FEV/2026		MAR/2026		ABR/2026		MAIO/2026		JUN/2026		JUL/2026		AGO/2026		SET/2026		OUT/2026		NOV/2026		DEZ/2026
	Dia 01-15	Dia 16-28	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-22
Capacitações Técnicas																					
Convites																					
Realização do evento																					
Oficina Pública nº 1																					
Divulgação nos sites e nas redes sociais da Prefeitura Municipal, da AGEVAP e do Comitê GUANDU																					



ATIVIDADE	FEV/2026		MAR/2026		ABR/2026		MAIO/2026		JUN/2026		JUL/2026		AGO/2026		SET/2026		OUT/2026		NOV/2026		DEZ/2026
	Dia 01-15	Dia 16-28	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-22
Divulgação através de cartazes e convites																					
Realização do evento																					
Oficina Pública nº 2																					
Divulgação nos sites e nas redes sociais da Prefeitura Municipal, da AGEVAP e do Comitê GUANDU																					



ATIVIDADE	FEV/2026		MAR/2026		ABR/2026		MAIO/2026		JUN/2026		JUL/2026		AGO/2026		SET/2026		OUT/2026		NOV/2026		DEZ/2026
	Dia 01-15	Dia 16-28	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-22
Divulgação através de cartazes e convites																					
Realização do evento																					
Consulta Pública																					
Divulgação nos sites e nas redes sociais da Prefeitura Municipal, da AGEVAP e do Comitê GUANDU																					
Realização do evento																					



ATIVIDADE	FEV/2026		MAR/2026		ABR/2026		MAIO/2026		JUN/2026		JUL/2026		AGO/2026		SET/2026		OUT/2026		NOV/2026		DEZ/2026
	Dia 01-15	Dia 16-28	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-15	Dia 16-31	Dia 01-15	Dia 16-30	Dia 01-22
Audiência Pública																					
Divulgação nos sites e nas redes sociais da Prefeitura Municipal, da AGEVAP e do Comitê GUANDU																					
Divulgação através de cartazes e convites																					
Realização do evento																					

Fonte: Premier Engenharia, 2026.



4 PLANO DE AÇÃO DOS EVENTOS

O Quadro 5 apresenta um plano de ação pertinente aos principais eventos de participação social do Plano Municipal de Saneamento Básico.



Quadro 5 – Plano de ação pertinente aos principais eventos do PMSB

		O que	Por que (Objetivo)	Como	Recursos	Por quem	Público Alvo	Quando	Onde
Eventos	1ª Capacitação	Capacitação sobre Legislação Aplicável; Estrutura de um PMSB; Papel do Município	Instruir os profissionais quanto ao tema nos seus aspectos jurídicos, de planejamento e institucional	Evento presencial de 8h dividido em apresentação de conteúdo e em dinâmicas de grupo	Envio de convite; Preparação de material virtual; Reserva de local; elaboração de lista de presença.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Março	A definir
	2ª Capacitação	Capacitação sobre Construção do Diagnóstico Municipal	Normatizar ações setoriais e global (junto aos envolvidos) para a construção exitosa da real situação do saneamento em termos municipais	Evento virtual de 4h	Envio de convite e Preparação de material virtual.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Abril	Plataforma Jitsi Meet
	3ª Capacitação	Capacitação sobre concessão e regulação dos serviços de saneamento	Instrumentalizar os profissionais sobre a legislação vigente e fornecer subsídios para a atuação na regulação e fiscalização contratual	Evento virtual de 4h	Envio de convite e Preparação de material virtual.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Maio	Plataforma Jitsi Meet
	4ª Capacitação	Capacitação sobre Estratégias para o Prognóstico com Base no Diagnóstico Parcial	Discutir e criar subsídios para a construção do prognóstico focado principalmente nas deficiências detectadas na fase de diagnóstico	Evento presencial de 8h dividido em apresentação de conteúdo e em dinâmicas de grupo	Envio de convite; Preparação de material virtual; Reserva de local; elaboração de lista de presença.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Junho	A definir
	5ª Capacitação	Capacitação sobre Estratégias de Captação de Recursos	Munir o agente público de conhecimento quanto às diversas alternativas de captação de recursos e respectivas elegibilidades	Evento virtual de 4h	Envio de convite e Preparação de material virtual.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Julho	Plataforma Jitsi Meet



		O que	Por que (Objetivo)	Como	Recursos	Por quem	Público Alvo	Quando	Onde
Eventos	6ª Capacitação	Capacitação sobre Planejamento Territorial Integrado	Expor a importância global e integrada dos serviços de saneamento para o planejamento do território municipal	Evento virtual de 4h	Envio de convite e Preparação de material virtual.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Agosto	Plataforma Jitsi Meet
	7ª Capacitação	Capacitação sobre Resiliência e Adaptação dos Sistemas frente às Mudanças Climáticas	Fornecer suporte quanto à fortificação dos sistemas que integram o saneamento municipal frente aos constantes eventos adversos protagonizados pela situação climática recente	Evento virtual de 4h	Envio de convite e Preparação de material virtual.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Setembro	Plataforma Jitsi Meet
	8ª Capacitação	Capacitação sobre Aplicação de Soluções Baseadas na Natureza	Proporcionar conhecimento de soluções simples e pouco custosas (baseadas na natureza) para a solução de problemas de saneamento em âmbito local	Evento presencial de 4h	Envio de convite; Preparação de material virtual; Reserva de local; elaboração de lista de presença.	Premier Engenharia	Gestores e corpo técnico municipal	Outubro	A definir
	Oficina Diagnóstico	Apresentação, discussão e aprovação prévia do Relatório do Diagnóstico	Debater e validar as principais informações levantadas na fase de diagnóstico	Evento presencial de 3h	Envio de convite; Preparação de material virtual; Reserva de local; Elaboração de lista de presença; Afixação de cartazes em locais estratégicos; Divulgação em mídias eletrônicas (sites e redes sociais)	Premier Engenharia/Prefeitura Municipal	Grupo de Acompanhamento, entes interessados e população em geral	Maio	A definir



		O que	Por que (Objetivo)	Como	Recursos	Por quem	Público Alvo	Quando	Onde
Eventos	Oficina Prognóstico	Apresentação, discussão e aprovação prévia do Relatório do Prognóstico	Debater e validar as principais metas e ações concebidas para o planejamento dos serviços de saneamento	Evento presencial de 3h	Envio de convite; Preparação de material virtual; Reserva de local; Elaboração de lista de presença; Afixação de cartazes em locais estratégicos; Divulgação em mídias eletrônicas (sites e redes sociais)	Premier Engenharia/Prefeitura Municipal	Grupo de Acompanhamento, entes interessados e população em geral	Agosto	A definir
	Consulta Pública	Validação da Versão Preliminar do PMSB	Avaliação das proposições da Versão Preliminar do PMSB, a fim de que todos possam colaborar com sugestões/contribuições	Evento virtual	O documento ficará disponível por 30 dias no site oficial da Prefeitura Municipal (e em cópia física na sede da administração)	Premier Engenharia/Prefeitura Municipal	Grupo de Acompanhamento, entes interessados e população em geral	Novembro	Site da Prefeitura Municipal
	Audiência Pública	Validação da Versão Preliminar do PMSB	Coletar proposições para redação definitiva do PMSB (Versão Final do PMSB), bem como também a apresentação do cronograma das agendas setoriais.	Evento presencial de 4h	Envio de convite; Preparação de material virtual; Reserva de local; Elaboração de lista de presença; Afixação de cartazes em locais estratégicos; Divulgação em mídias eletrônicas (sites e redes sociais)	Premier Engenharia/Prefeitura Municipal	Grupo de Acompanhamento, entes interessados e população em geral	Dezembro	A definir

Fonte: Premier Engenharia, 2026.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Comunicação e Mobilização Social deve garantir, a partir dos seus princípios, objetivos, instrumentos e estratégias, a ampla participação social durante todas as etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Através das estratégias propostas, espera-se que o PMSB seja capaz de atender os anseios legais referentes aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e serviços de limpeza urbana e ir além, trazendo as contribuições da sociedade de forma a promover o desenvolvimento sustentável e garantir um ambiente ecologicamente equilibrado.

O cumprimento das diretrizes apresentadas no presente documento é necessário para uma ativa participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB e para uma efetiva melhoria na gestão dos serviços de saneamento básico do município.



6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGEVAP. Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. **A AGEVAP**. 2025. Disponível em: <<https://www.agevap.org.br/>>. Acesso em: 29 de novembro de 2025.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.445**, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRASIL / IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 05 de dezembro de 2025.

BRASIL / IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 05 dezembro de 2025.

BRASIL / MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Guia para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico**. 2011.

BRASIL / MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.